

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	HISTÓRICO.....	5
3.	RELEVÂNCIA SOCIAL.....	6
4.	DIRETRIZES DO PROCESSO PEDAGÓGICO	7
5.	CARACTERIZAÇÃO E CAMPO DE ATUAÇÃO.....	7
6.	OBJETIVOS.....	8
7.	PERFIL DO UNIVERSITÁRIO.....	9
8.	MATRIZ CURRICULAR	10
8.1	Base da Matriz Curricular.....	10
8.2	Organização da Matriz Curricular.....	12
8.3	Grade Curricular	16
8.4	Atividades Complementares	19
9.	PERFIL PEDAGÓGICO DO PROFESSOR.....	20
10.	DIRETRIZES PARA PESQUISA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	21
11.	DIRETRIZES DE EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	23
12.	DIRETRIZES PARA ESTÁGIOS E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	24
12.1	Estágio Curricular Supervisionado	24
12.2	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	25
13.	DIRETRIZES PARA ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	25
14.	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.....	26
15.	CORPO DOCENTE	27
16.	INFRA-ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE	27
16.1	Perfil da FEA	27
16.2	Biblioteca	28

1. INTRODUÇÃO

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis foi instituído pelo Decreto Lei nº 7.988, de 22 de Setembro de 1945, vinculado a Ciências Atuariais. Por esse motivo, as disciplinas constantes neste Documento enfatizavam diversos conhecimentos profissionais no campo da matemática e da estatística. Com a instituição da Lei nº 1.401, de 31 de Julho de 1951, os cursos de Ciências Contábeis e Ciências Atuariais foram desdobrados. Como consequência natural, as disciplinas indicadas para o curso de Ciências Contábeis passaram a enfatizar, principalmente, o conhecimento profissional em contabilidade e finanças, complementado por conhecimento profissional na área de negócios e gestão organizacional.

Essa característica é refletida, também, no último currículo mínimo direcionado ao curso de Ciências Contábeis, instituído por meio do Parecer 146/2002 (Resolução 10/2004), emitido pelo Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES). Dentre outros aspectos, este documento fixa os conteúdos mínimos do curso de Ciências Contábeis, divididos em três eixos interligados de formação:

- I. **Conteúdos de Formação Básica:** estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
- II. **Conteúdos de Formação Profissional:** estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
- III. **Conteúdos de Formação Teórico-Prática:** Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

No que se refere ao curso de Ciências Contábeis, o Parecer 146/2002 (Resolução 10/2004) traça, ainda, um perfil profissional para o egresso desse curso, enfatizando a responsabilidade social e a atuação técnica e instrumental, de modo integrado com

outros profissionais, além do domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares, destacando-se:

- i. Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem próprias das Ciências Contábeis e Atuariais;
- ii. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- iii. Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- iv. Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- v. Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- vi. Exercer suas responsabilidades com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento da sua responsabilidade quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas da sua gestão perante à sociedade, gerando, também, informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- vii. Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- viii. Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Em complemento, o Parecer 146/2002 (Resolução 10/2004) atribui ao profissional egresso do curso de Ciências Contábeis um papel mais voltado para o processo de geração de informações para o uso de diversos grupos de usuários, internos e externos, em seus julgamentos e processos de tomada de decisão. Tal perspectiva vai ao encontro das mudanças ocorridas no cenário de atuação do profissional em Contabilidade, uma vez que passa a existir uma expectativa de que o Contador possa se envolver, de modo mais ativo, na gestão das organizações e, conseqüentemente, participar do processo de tomada de decisão, facilitando e/ou influenciando as decisões organizacionais. Significa

dizer que o profissional egresso também precisa usar o conhecimento e capacidade adquiridos para solucionar problemas e tomar decisões.

A importância do desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para solucionar problemas e tomar decisões também fica evidenciada quando se espera que as escolhas contábeis para fins de divulgação de informações financeiras privilegiem a essência econômica das transações e outros eventos, o que vem requerer do profissional egresso de Ciências Contábeis julgamento e capacidade de decisão.

Por fim, espera-se cada vez mais um Contador capaz de atuar em nível global sem, no entanto, deixar de possuir os conhecimentos profissionais necessários para sua atuação local, além de conhecimentos e habilidades no uso de métodos quantitativos que contribuam com o desenvolvimento de soluções e alternativas de decisão.

Para atender a esse contexto de atuação, o perfil profissional desejado de um egresso passaria a, também, envolver conhecimento profissional de negócios internacionalmente, assim como, de tomada de decisões nos diversos níveis organizacionais - operacional, gerencial e estratégico. De modo semelhante, tal perfil passaria a envolver habilidades adicionais, tais como: interpessoais, de comunicação e de gestão de negócios e organizacional.

Tais competências e habilidades adicionais complementariam aquelas já existentes para que o profissional egresso do curso de Ciências Contábeis possa desempenhar o importante papel que a Contabilidade cumpre no processo de alocação de recursos das organizações - sejam públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos - qual seja, o de mensurar, evidenciar e prestar contas com informações - financeiras ou não-financeiras sobre os eventos econômicos das entidades - que facilite e influencie a atuação e o controle gerencial de todo o processo de um negócio, além de subsidiar as decisões econômicas tomadas pelos agentes organizacionais e *stakeholders*.

Nesse sentido, a FEA/USP vem constantemente buscando responder aos desafios decorrentes das mudanças no contexto de atuação do profissional egresso do curso de Ciências Contábeis, tendo como exemplos a serem destacados: i) a importância atribuída a conhecimentos e habilidades profissionais para que os egressos possam atuar em um ambiente econômico caracterizado por altas taxas de inflação e, mais recentemente, ii) a convergência contábil brasileira às normas internacionais de contabilidade e a consequente necessidade de desenvolver conhecimentos profissionais para atuação nesse cenário globalizado. Diante deste cenário de atuação profissional que

se configura, a FEA/USP tem, uma vez mais, a oportunidade de contribuir de modo significativo para a atuação competente do egresso do curso de Ciências Contábeis.

2. HISTÓRICO

O Decreto-Lei nº 15.601, de 26 de janeiro de 1946 instalou a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo tendo como finalidades: 1) o ensino, em grau superior, de Economia e Administração; 2) a realização de estudos e pesquisas relativas a esses ramos de conhecimento científico e técnico.

A Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas foi autorizada, inicialmente, a manter dois cursos: 1) Curso de Ciências Econômicas e 2) **Ciências Contábeis e Atuariais**.

O curso de **Ciências Contábeis e Atuariais** foi estruturado em quatro séries. Na primeira série eram ministradas as seguintes disciplinas: Análise matemática; Estatística geral e aplicada; Contabilidade geral; Ciências da administração I e Economia política. Na segunda série: Matemática financeira; Ciências das finanças; Estatística matemática e demográfica; Organização e contabilidade industrial e agrícola; Instituições de direito público e Ciências da administração II. Na terceira série: Matemática atuarial; Organização e contabilidade bancária; Finanças das empresas; Técnica comercial e instituições de direito civil e comercial. E, na quarta série: Organização e contabilidade de seguros; Contabilidade pública; Revisões e perícias contábeis; Instituições de direito social (inclusive legislação trabalhista); Legislação tributária e prática de processo civil, comercial e fiscal.

O Artigo 8º do referido Decreto-Lei trata da titulação dos alunos que concluíssem o curso de **Ciências Contábeis e Atuariais** conferindo “[...] aos que concluírem o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, o grau de bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais.” O parágrafo único do artigo 8º definia os requisitos para obtenção do título de doutor: “[...] o título de doutor será conferido ao candidato que, dois anos pelo menos depois de graduado, defender tese original de excepcional valor”.

Em 13 de junho de 1949, por meio do Decreto nº 26.776, foi concedido reconhecimento aos cursos da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.

Em 17 de janeiro de 1964, a Portaria GR - nº 8, do Gabinete do Reitor da Universidade de São Paulo, que dispõe sobre o regime escolar da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, desmembra o curso de Ciências Contábeis e Atuariais em dois cursos distintos: Curso de Ciências Contábeis e Curso de Ciências Atuariais.

Em 2003, o Conselho Estadual de Educação de São Paulo, por meio da Portaria CCE/GP nº 19, de 22 de janeiro de 2003, renovou o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

3. RELEVÂNCIA SOCIAL

De acordo com a *International Federation of Accountants* (IFAC¹), o contador é o profissional que desempenha as seguintes principais atividades:

- A geração ou criação de valor por meio do eficiente uso dos recursos (financeiros e outros), através de: i) entendimento dos direcionadores de valor dos *stakeholders* (os quais incluem, acionistas, clientes, empregados, fornecedores, comunidade em geral e Governo) e ii) inovação organizacional;
- O fornecimento, análise e interpretação de informação para os gestores formularem estratégia, planejarem, tomarem decisão e controlarem;
- Mensuração de desempenho e comunicação aos *stakeholders*, incluindo os registros financeiros das transações e subsequentes relatórios, aos *stakeholders*, tipicamente respeitando os padrões nacionais ou internacionais de contabilidade;
- Determinação do custo e controle financeiro, por meio do uso de técnicas de contabilidade de custos, orçamento e projeção;
- A redução de desperdício nos recursos utilizados no processo de negócio através do uso de análise de processos e gestão de custos;
- Gerenciamento do risco e controle interno do negócio.

¹ A IFAC – Federação Internacional de Contadores – representa um órgão internacional que, dentre outros aspectos, tem por missão o desenvolvimento em nível mundial e a garantia de uma profissão contábil com padrões harmonizados, capaz de consistentemente oferecer serviços de alta qualidade, visando o interesse público. Dentre os comitês existentes para que a IFAC cumpra com sua missão, destaca-se o *International Accounting Education Standards Board* (IAESB). O IAESB foi instituído com a finalidade de desenvolver padrões, orientações, relatórios de discussão e outros documentos contendo informações sobre (i) a pré-qualificação da formação e treinamento de contadores profissionais, (ii) a educação profissional continuada e o desenvolvimento para membros da profissão contábil.

A lista de atividades acima constitui uma evidência da importância que tem um profissional de contabilidade no dia a dia das entidades com ou sem fins lucrativos.

Considera-se que o curso de Ciências Contábeis da FEA/USP possui significativa relevância para a sociedade, uma vez que visa formar profissionais capacitados ao desempenho de todas essas atividades.

4. DIRETRIZES DO PROCESSO PEDAGÓGICO

Os eixos norteadores do processo pedagógico são:

- Conceito da Ciência Contábil como uma Ciência Social Aplicada, realizada com os valores da ética profissional;
- Valorização da participação, do diálogo e da problematização da realidade vivenciada;
- Formação como tempo de vivência profissional (sem a separação entre o tempo de formar e o tempo de atuar);
- Articulação constante da teoria com a prática cotidiana;
- Visão global/mundial de negócios e da profissão;
- Formação a partir das experiências da produção coletiva;
- Abordagem crítica, reflexiva e contextualizada dos conteúdos e das práticas;
- Busca da autonomia do aluno;
- Pesquisa como elemento do desenvolvimento das habilidades.

5. CARACTERIZAÇÃO E CAMPO DE ATUAÇÃO

O *International Education Standard - IES 1, Entry Requirements to a Program of Professional Accounting Education*, emitido pela IFAC/IAESB, menciona que para se tornar um profissional em Ciências Contábeis, capaz de atuar de maneira competente, é necessário que um indivíduo adquira (i) **conhecimento profissional**, (ii) **habilidades profissionais** e (iii) **ética e atitudes profissionais**.

De posse desses conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais, o profissional em Ciências Contábeis pode atuar em qualquer tipo de organização, de qualquer tamanho e estrutura de governança, ou ainda, pode atuar como profissional liberal, com ou sem fins lucrativos, além de poder atuar como auditor externo e perito contábil.

No que se refere ao **conhecimento profissional**, conforme o *International Education Standard - IES 2, Content of Professional Accounting Education Programs*, o graduando em Ciências Contábeis deve possuir uma sólida formação profissional em três grandes campos: i) **conhecimento em contabilidade, finanças e relacionados**; ii) **conhecimento em negócios e administração**; e iii) **conhecimento em tecnologia da informação**. Esses conhecimentos são necessários para que o Contador possa atuar de maneira competente e desenvolver habilidades profissionais.

Em termos de **habilidades profissionais**, o *International Education Standard - IES 3, Professional Skills and General Education*, menciona que o desenvolvimento de habilidades profissionais permite ao Contador utilizar o conhecimento obtido de modo bem-sucedido ao, por exemplo, ter habilidades para identificar problemas e saber qual conhecimento é necessário tanto para identificar quanto para resolver tais problemas. Ainda conforme o IES 3, as habilidades requeridas para um profissional em Contabilidade incluem: (i) **habilidades intelectuais**, (ii) **habilidades técnicas e funcionais**, (iii) **habilidades pessoais**, (iv) **habilidades interpessoais e de comunicação** e (v) **habilidades organizacionais e de gestão de negócio**.

Por fim, o *International Education Standard - IES 4, Professional Values, Ethics and Attitudes*, destaca que para um profissional em Contabilidade atuar de modo competente, torna-se necessário que o indivíduo reconheça as implicações éticas da profissão e das decisões gerenciais.

Busca-se, de maneira constante, facilitar e incentivar o desenvolvimento desses conhecimentos, habilidades e atitudes no processo de formação do profissional de Ciências Contábeis egresso da FEA/USP.

6. OBJETIVOS

Assegurar ao graduando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais para atuar, de modo competente, no desempenho de suas funções, nos diversos campos de atuação da Contabilidade. O curso de Ciências Contábeis da FEA/USP tem o objetivo de formar os melhores contadores no Brasil, com competência para atuar local e globalmente.

7. PERFIL DO UNIVERSITÁRIO

Do profissional egresso do Curso de Ciências Contábeis da FEA/USP, espera-se que seja capaz de utilizar os conhecimentos de contabilidade societária e gerencial acumulados ao longo do curso na identificação, análise e solução de problemas práticos das organizações e em suas interações profissionais e sociais.

Assim, tendo por base os IES 1, IES 2, IES 3 e IES 4, a integralização curricular do curso de Ciências Contábeis deverá desenvolver, pelo menos, a formação dos seguintes conhecimentos, habilidades e atitudes:

- Conhecimentos (teóricos e práticos):
 - Contabilidade, finanças e conhecimentos relacionados;
 - Conhecimentos de negócios e gestão organizacional;
 - Conhecimentos de tecnologia de informação;
 - Conhecimentos de cultura geral; e
 - Visão generalista, capaz de situar a Contabilidade no contexto das várias áreas de conhecimento, bem como perceber suas interações com as outras áreas.

- Habilidades:
 - Habilidades intelectuais - capacitar o profissional a solucionar problemas, tomar decisões, interpretar fatos e circunstâncias e exercer bons julgamentos em situações organizacionais complexas;
 - Habilidades técnicas e funcionais - habilidades gerais (p. ex., aplicações matemáticas e estatísticas) e habilidades específicas da contabilidade (p. ex., modelo de decisão, análise de risco, mensuração);
 - Habilidades pessoais - atitudes e comportamentos do profissional que o ajudam no aprendizado individual e no desenvolvimento pessoal;
 - Habilidades interpessoais e de comunicação - capacitar o profissional a trabalhar com outros para o bem comum da organização, para receber e transmitir informação, formar julgamentos razoáveis e tomar decisões de modo eficiente;

- Habilidades organizacionais e de gestão de negócio - capacitar o profissional a desenvolver uma visão ampla de negócios, assim como, a ter consciência política e uma visão global.
- Valores Profissionais, Ética e Atitudes:
 - Desenvolver comprometimento com: códigos de ética; interesse público e sensibilidade a responsabilidades sociais; melhoria contínua e aprendizado constante ao longo da vida; disposição para inovação; postura crítica e empreendedora; confiabilidade, responsabilidade, tempestividade, cortesia e respeito; valorização da teoria como forma de melhorar a prática; e leis e regulamentos.

8. MATRIZ CURRICULAR

8.1 Base da Matriz Curricular

A organização da matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis tem:

I - Núcleo Comum (obrigatórias).

- a) *Matemática*: matemática para administração e contabilidade, matemática financeira.
- b) *Estatística*: introdução à probabilidade e à estatística I e II, métodos quantitativos I (contabilometria) e métodos quantitativos II (análise multivariada).
- c) *Tecnologia de Informação*: sistemas de informações contábeis.
- d) *Direito*: instituições de direito, direito empresarial, legislação social.
- e) *Economia*: fundamentos de microeconomia e macroeconomia
- f) *Metodologia de Pesquisa*: metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade.
- g) *Negócios e Gestão Organizacional*: fundamentos de administração, comportamento organizacional, marketing, liderança e comportamento humano.
- h) *Finanças*: administração financeira, estratégia financeira.
- i) *Contabilidade Financeira / Societária*: contabilidade introdutória, contabilidade intermediária I e II, contabilidade avançada, análise das demonstrações contábeis, avaliação de empresas.

- j) *Contabilidade e Controle Gerencial*: contabilidade de custos, análise de custos, planejamento estratégico e orçamento empresarial, controladoria.
- k) *Teoria da Contabilidade*: teoria da contabilidade.
- l) *Contabilidade Tributária*: contabilidade e legislação tributária, contabilidade tributária.
- m) *Contabilidade Governamental e 3º setor*: contabilidade governamental e 3º setor.
- n) *Mercado Financeiro*: mercado financeiro.
- o) *Auditoria e Perícia*: auditoria e perícia.
- p) *Legislação e Ética*: ética geral e profissional.
- q) *Jogos de Empresas*: jogos de empresas I e II.

II - Núcleo de Optativas Livres, no qual o aluno cursará disciplinas em qualquer unidade da Universidade de São Paulo ou ainda dentro do Departamento de Contabilidade e Atuária, em disciplinas que versarão entre as quatro linhas de pesquisas:

1. Controladoria e Contabilidade Gerencial;
2. Contabilidade para Usuários Externos;
3. Mercado Financeiro, de Crédito e de Capitais;
4. Educação e Pesquisa em Contabilidade; e
5. Atuária

III – Núcleo de Formação Teórico-Prática, compreendendo Atividades Complementares, Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. O Núcleo de Formação Teórico-Prática compreenderá Atividades Complementares, Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão do Curso, a partir do detalhamento apresentado abaixo:

- a) Atividades Complementares, obrigatórias, a serem cumpridas ao longo do curso em atividades especificadas no tópico 8.4.
- b) Estágio Curricular Supervisionado, não obrigatório, a ser realizado ao longo do curso, conforme especificado no tópico 12.1.
- c) Trabalho de Conclusão de Curso, obrigatório, a ser realizado no final do curso, conforme especificado no tópico 12.2.

8.2 Organização da Matriz Curricular

A Matriz Curricular está elaborada com a perspectiva de oferecer ao aluno um aprendizado coerente, para que os conteúdos das disciplinas, abrangendo as várias áreas necessárias para a formação de um profissional de Ciências Contábeis, sejam vistos de forma clara e hierarquizada.

Tratando-se de um curso diurno e/ou noturno, o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis deverá ser integralizado em, no mínimo, 8 (oito) semestres e, no máximo, 14 (quatorze) semestres. O curso será desenvolvido pelo sistema de créditos com matrícula por disciplina, obedecidas às normas regulamentares da FEA e da Universidade de São Paulo.

Procurou-se fazer a distribuição equilibrada da carga horária, de forma que a carga horária semestral máxima seja de 20 (vinte) créditos, o que equivale a 300 (trezentas) horas-aulas (1 (um) crédito = 15 (quinze) horas-aulas). As aulas são ministradas de segunda-feira à sexta-feira, no período da manhã e da noite e, eventualmente, aos sábados pela manhã.

O curso é desenvolvido em 3.000 (três mil) horas, o que equivale a 200 (duzentos) créditos, assim distribuídos: 1.950 (um mil, novecentos e cinquenta) horas em disciplinas obrigatórias; 450 (quatrocentas e cinquenta) horas em disciplinas optativas livres, totalizando 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas-aulas a serem cumpridas em créditos teóricos; o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com carga de 360 (trezentas e sessenta) horas-aulas a serem cumpridas em créditos práticos; 240 (duzentas e quarenta) horas-aulas a serem cumpridas em atividades acadêmicas complementares obrigatórias. Cabe salientar que não há estágio obrigatório. Outro ponto relevante são as diversas áreas de estudo, distribuídas em cinco linhas de pesquisa:

Linha de Pesquisa 1: Controladoria e Contabilidade Gerencial

Áreas de Estudo:

- Controladoria
- Controladoria Empresarial
- Controladoria Governamental
- Controladoria no Terceiro Setor
- Controladoria aplicada à Logística
- Logística

- Planejamento
- Orçamento Empresarial
- Controle Orçamentário
- Controle Gerencial nas Organizações
- Finanças, Fluxo de Caixa e Orçamento
- Institucionalização de Artefatos na Contabilidade
- BSC – *Balanced Scorecard*
- Ciclo da Vida das Organizações
- Avaliação de Projetos de Investimentos
- Gestão Internacional e Cultura
- Contabilidade de Pequenas Empresas
- Balanço Perguntado para Pequenas Empresas
- Contabilidade Gerencial
- Tecnologia e Sistemas de Informação
- ERP – *Enterprise Resource Planning*
- XBRL e Comunicação Empresarial
- Gestão Econômica
- Contabilidade e Análise de Custos
- Gestão Estratégica de Custos
- Custo da Qualidade (CQQ)
- Gestão e Custeio Baseados em Atividades (ABC/ABM)
- Teoria das Restrições
- Impacto dos Tributos nos Custos
- Gestão Tributária

Linha de Pesquisa 2: Contabilidade para Usuários Externos

Áreas de Estudo:

- Contabilidade Financeira
- Contabilidade Internacional e Comparada
- Contabilidade Societária
- Teoria da Contabilidade
- Contabilidade Inflacionária
- Conversão de Balanços
- Leasing
- Reconhecimento dos Efeitos Inflacionários

- Aspectos Comportamentais da Evasão Fiscal
- Contabilidade Tributária
- Análise das Demonstrações Contábeis
- Avaliação de Empresas
- Ética
- Evidenciação - *Disclosure*
- Formação de Preços
- Governança Corporativa
- Auditoria
- Balanço Ambiental e Estudos Avançados
- Balanço de RH e Prestação de Serviços à Comunidade
- Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado
- Capital Intelectual
- Contabilidade e Sociedade
- Contabilidade e Variações Culturais
- Perícia
- Contabilidade de Cooperativas
- Contabilidade de Instituições Financeiras
- Contabilidade de Pequenas Empresas
- Contabilidade de Seguradoras
- Contabilidade do Setor Imobiliário
- Contabilidade do Terceiro Setor
- Contabilidade Pública Governamental
- Contabilidade Rural e Agronegócios

Linha de Pesquisa 3: Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais

Áreas de Estudo:

- Auditoria
- Avaliação de Investimentos
- Bancos
- Custo de Capital
- Finanças Comportamentais
- Finanças Corporativas
- Gestão de Riscos
- Governança Corporativa
- Mercados de Capitais

- Mercados Financeiros
- Retorno de Investimentos
- Sistema Financeiro
- *Valuation*

Linha de Pesquisa 4: Educação e Pesquisa em Contabilidade

Áreas de Estudo:

- Contabilometria
- Educação e Ensino da Contabilidade
- Matemática Financeira
- Metodologia da Pesquisa Científica
- Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade
- Microeconomia
- Modelos Matemáticos

Linha de Pesquisa 5: Atuária

Áreas de Estudo:

- Alocação de Capital em Seguradoras
- Avaliação de Desempenho de Fundos de Pensão
- Avaliação de Desempenho de Seguradoras
- Contabilidade de Seguradoras
- Fraudes em Seguros
- Gerenciamento de Risco Corporativo em Seguradoras
- Microseguro
- Modelos de Sobrevivência
- Previdência Complementar
- Previdência Social
- Resseguro
- Riscos Catastróficos
- Seguro Saúde
- Seguros de Pessoas
- Seguros em Geral
- Tábuas Atuariais
- Tarificação de Seguros Gerais

8.3 Grade Curricular

A partir da base e organização das linhas da matriz curricular, o Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade e Atuária se comporta da seguinte maneira, dado a carga horária semestral:

Bacharelado em Ciências Contábeis							
Disciplinas Obrigatórias – Sequência Aconselhada		Requisitos	C_H	Créditos			
Código	Nome	Código		T	P	L_P	S_I
EAC0106	Contabilidade Introdutória		120	8	-	2	1
EAC0217	Matemática Financeira		60	4	-	2/3	1
EAD0610	Fundamentos de Administração		60	4	-	FG	1
EAE0110	Fundamentos de Microeconomia		60	4	-	FG	1
			300	20	-	-	-
DFD0152	Instituições de Direito		30	2	-	FG	2
EAC0480	Contabilidade Intermediária I	EAC0106	60	4	-	2	2
EAC0497	Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade		30	2	-	4	2
EAE0111	Fundamentos de Macroeconomia	EAE0110	60	4	-	FG	2
MAE0219	Introdução à Probabilidade e a Estatística I		60	4	-	FG	2
MAT0103	Matemática para Administração e Contabilidade		60	4	-	FG	2
1203301	Atividades Acadêmicas Complementares I		*ACC	-	2	-	2
			300	20	2	-	-
DCO0219	Direito Empresarial	DFD0152	30	2	-	FG	3
EAC0206	Contabilidade de Custos	EAC0106	60	4	-	1	3
EAC0305	Contabilidade e Legislação Tributária	DFD0152	30	2	-	2	3
EAC0420	Mercado Financeiro	EAC0217	60	4	-	3	3
EAC0481	Contabilidade Intermediária II	EAC0480	60	4	-	2	3
MAE0229	Introdução à Probabilidade e a Estatística II	MAE0219	60	4	-	FG	3
			300	20	-	-	-
EAC0309	Contabilidade Tributária	EAC0305	60	4	-	2	4
EAC0314	Análise de Custos	EAC0206	60	4	-	1	4
EAC0328	Contabilidade Avançada	EAC0481	60	4	-	2	4
EAC0511	Administração Financeira	EAC0420	60	4	-	3	4
EAC0515	Métodos Quantitativos I	MAE0229	30	2	-	4	4
EAD0541	Fundamentos de Marketing	EAD0610	30	2	-	FG	4
1203302	Atividades Acadêmicas Complementares II		*ACC	-	2	-	4
			300	20	2	-	-

DTB0332	Legislação Social	DFD0152	30	2	-	FG	5
EAC0202	Análise das Demonstrações Contábeis	EAC0328	30	2	-	2	5
EAC0451	Teoria da Contabilidade	EAC0328	30	2	-	1/2	5
EAC0453	Contabilidade Governamental	EAC0328	30	2	-	2	5
EAC0516	Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	EAC0314	30	2	-	1	5
EAC0526	Gestão de Riscos e Investimentos	EAC0511	30	2	-	3	5
EAC0547	Métodos Quantitativos II	EAC0515	30	2	-	4	5
EAC0548	Sistemas de Informações Contábeis	EAC0206/EAC0481	60	4	-	1/2	5
PST0391	Liderança e Comportamento Humano	EAD0610	30	2	-	FG	5
			300	20	-	-	-
EAC0401	Auditoria e Perícia	EAC0548	60	4	-	2	6
EAC0510	Ética Geral e Profissional		30	2	-	2	6
EAC0512	Controladoria	EAC0516	60	4	-	1	6
EAC0518	Tópicos de Contabilidade Internacional	EAC0202	30	2	-	2	6
EAC0532	Noções de Atuária para Contadores	MAE0229	30	2	-	5	6
EAC0570	Avaliação de Empresas	EAC0202/EAC0526	30	2	-	1/2/3	6
EAD0521	Comportamento Organizacional	PST0391	60	4	-	FG	6
1203303	Atividades Acadêmicas Complementares III		*	-	2	-	6
			300	20	2	-	-
EAC0506	Trabalho de Conclusão de Curso I	EAC0497	30	2	6	4	7
EAC0580	Jogos de Empresas I	EAC0202/EAC0512	60	4	-	1/2	7
	OPTATIVAS LIVRES		210	14	-	-	7
			300	20	6	-	-
EAC0507	Trabalho de Conclusão de Curso II	EAC0506	30	2	6	4	8
EAC0581	Jogos de Empresas II	EAC0580	30	2	-	1/2	8
	OPTATIVAS LIVRES		240	16	-	-	8
1203304	Atividades Acadêmicas Complementares I		*ACC	-	2	-	8
			300	20	8	-	-

As Disciplinas Optativas Livres ofertadas pelo Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP estão listadas a seguir:

Disciplinas Obrigatórias – Sequência Aconselhada		Requisitos	C_H	Créditos			
Código	Nome	Código		T	P	L_P	S_I
EAC0536	Estágio Supervisionado I	-	45	1	1	FG	3º em diante
EAC0537	Estágio Supervisionado II	EAC0536	45	1	1	FG	4º em diante
EAC0541	Estágio Supervisionado III	EAC0537	45	1	1	FG	5º em diante
EAC0542	Estágio Supervisionado IV	EAC0541	45	1	1	FG	6º em diante
EAC0224	Ambiente de Negócios no Brasil e Desenvolvimento de Talentos Globais	EAC0480	30	2	-	1	7º em diante
EAC0513	Microinformática I	-	30	2	-	4	7º em diante

EAC0517	Contabilidade Rural	EAC0328	30	2	-	2	7° em diante
EAC0519	Sistema de Informações para Gestão Econômica de Empresas	EAC0314	30	2	-	1	7° em diante
EAC0520	Controladoria em Logística	EAC0314	30	2	-	1	7° em diante
EAC0521	Auditoria de Sistemas de Informação	EAC0548	30	2	-	2	7° em diante
EAC0522	Gestão Internacional e Negócios no Brasil	EAC0481	60	2	1	1	7° em diante
EAC0524	Sistemas de Informações Empresariais (ERP)	EAC0548	30	2	-	1	7° em diante
EAC0525	Tópicos de Análise de Projetos	EAC0516	30	2	-	1	7° em diante
EAC0528	Teoria das Restrições e a Contabilidade de Ganhos	EAC0314	30	2	-	1	7° em diante
EAC0529	Tópicos de Contabilidade Gerencial	EAC0314	30	2	-	1	7° em diante
EAC0530	Gestão e Planejamento Tributário	EAC0309	30	2	-	1/2	7° em diante
EAC0531	Metodologia e Relatórios de Auditoria	EAC0401	30	2	-	2	7° em diante
EAC0533	Contabilidade do Terceiro Setor	EAC0481	30	2	-	2	7° em diante
EAC0534	Controladoria na Gestão Pública	EAC0453	30	2	-	1/2	7° em diante
EAC0535	Governança Corporativa	PST0391	30	2	-	3	7° em diante
EAC0538	Estudos Complementares I	-	30	2	-	FG	7° em diante
EAC0539	Estudos Complementares II	-	30	2	-	FG	7° em diante
EAC0540	Gestão Estratégica de Custos	EAC0314	30	2	-	1	7° em diante
EAC0543	Contabilidade Internacional Avançada	EAC0518	30	2	-	2	7° em diante
EAC0544	Estágio Supervisionado V	EAC0542	45	1	1	FG	7° em diante
EAC0546	Contabilidade de Instituições Financeiras	EAC0420	4	-	4	2	7° em diante
EAC0552	Contabilidade de Cooperativas	EAC0328	30	2	-	2	7° em diante
EAC0553	Balanço Social	EAC0481	30	2	-	2	7° em diante
EAC0557	Solução de Problemas em Controle Gerencial	EAC0314	60	2	1	1	7° em diante
DCO0414	Direito Empresarial II	DCO0219	30	2	-	FG	8°
EAC0514	Microinformática II	EAC0513	30	2	-	4	8°
EAC0545	Estágio Supervisionado VI	EAC0544	45	1	1	FG	8°

* ACC = 60 horas

C_H = Carga Horária

T = Teóricos

P = Práticos

S_I = Semestre Ideal

L_P= Linha de Pesquisa:

1. Controladoria e Contabilidade Gerencial
2. Contabilidade para Usuários Externos
3. Mercado Financeiro, de Crédito e de Capitais
4. Educação e Pesquisa em Contabilidade
5. Atuária

Dada às características da Grade Curricular, apresenta-se, a seguir, um resumo da carga didática:

Categoria	Horas	Créditos Teóricos	Créditos Práticos	Total Créditos
Disciplinas Obrigatórias	1.890	126	0	126
Disciplinas Optativas Livres	450	30	0	30
Trabalho de Conclusão de Curso	420	4	12	16
Atividades Acadêmicas Complementares	240	0	8	8
Total:	3.000	160	20	180

8.4 Atividades Complementares

As atividades complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipótese em que o estudante alargará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internas e externas ao curso, não se confundindo com o estágio curricular. Orientam-se, desta maneira, estímulos à prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho.

As atividades complementares estão ligadas à formação acadêmica do aluno e que sejam suplementares aos conteúdos ministrados nas disciplinas constantes do currículo do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

As atividades complementares incluem atividades pertencentes a 3 (três) grupos:

- atividades de pesquisa em Ciências Contábeis,
- atividades de ensino,
- atividades de extensão universitária.

Estas atividades podem incluir projetos de pesquisa, iniciação científica, monitoria, participação em órgãos colegiados, projetos de cultura e extensão (particularmente projetos sociais), módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos e conferências, de acordo com o regulamento estabelecido pela CoC - Coordenação da Graduação do Departamento de Contabilidade e Atuária.

9. PERFIL PEDAGÓGICO DO PROFESSOR

Sendo o professor de Ciências Contábeis também um educador, tem diante de si uma sociedade cheia de desafios e desigualdades acentuadas. O trabalho do professor é desafiador, visto que os problemas são extremamente complexos e o entendimento deles tem uma relação direta com a vida das pessoas.

Que perfil deve ter um professor de Ciências Contábeis de forma a auxiliar o aluno a constituir-se como cidadão, dando oportunidade para que ele conheça melhor as relações que se estabelecem nas entidades com as pessoas no dia-a-dia?

Deseja-se que o professor do Curso de Ciências Contábeis tenha um perfil fundamentalmente acadêmico. Isto significa que o docente deve dedicar-se às atividades de pesquisa e publicação, visto que a busca da ampliação do conhecimento é uma necessidade inerente à sua profissão. Este perfil acadêmico é uma das condições necessárias para que o professor consiga transmitir o conhecimento a seus alunos. Adicionalmente, o perfil do professor deve levar em conta as seguintes características e necessidades:

- A aprendizagem é considerada como um processo;
- O professor também é considerado um aprendiz e sua didática não é um fim em si mesmo;
- Valorização da igualdade no relacionamento, entre os sujeitos do processo educativo;
- A relação é entre pessoas e não entre funções;
- Há o encorajamento da autonomia e da visão crítica;
- A experiência externa à faculdade como as experiências pedagógicas são fatores importantes para enfatizar o ensino-aprendizagem;
- Procura-se a busca do ensinamento pelo todo, complementando a teoria com a prática;
- Há preocupação com o ambiente favorável à aprendizagem.

Deseja-se que o docente do curso de Ciências Contábeis desenvolva atividades orientadas de leitura e discussões, reflexão constante da prática pedagógica, bem como tenha uma postura investigativa.

O curso de Ciências Contábeis entende que o perfil do seu professor deverá preencher as seguintes condições/habilidades:

- ter especialização na disciplina a ser lecionada;
- ter formação científica adequada;
- possuir adequada formação didático-pedagógica e cultura geral;
- ter visão profissional da sua disciplina, com contatos no meio profissional;
- possuir capacidade de integrar conhecimentos de sua área com as demais;
- atualizar seus conhecimentos por meio de cursos e congressos em sua área de formação;
- buscar expandir a fronteira do conhecimento em sua área, através de desenvolvimento e implementação de projetos de pesquisa e por meio de publicações em periódicos especializados com avaliação *peer-review*;
- equilibrar demandas da Universidade em ensino, pesquisa e extensão.

Para tanto, é esperado do docente do curso de Ciências Contábeis as seguintes atitudes e valores:

- comprometimento profissional, institucional e social;
- valorização da pesquisa acadêmica;
- engajamento institucional;
- postura ética;
- atualização constante; e
- que desperte interesse dos alunos por temas relevantes ligados à sua área

10. DIRETRIZES PARA PESQUISA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A pesquisa na USP é algo intrínseco à sua atividade, devendo fazer parte da postura dos docentes incentivar o processo de pesquisa, independentemente de programas de iniciação científica.

No curso de Ciências Contábeis a pesquisa está sedimentada em grupos de pesquisa, sendo destaque os Grupos de Pesquisa atualmente cadastrados no CNPq, em que os

professores desenvolvem diversas atividades científicas. No momento, existem 17 (dezessete) laboratórios de pesquisa cadastrados, sendo eles:

- Centro de Estudos e Pesquisas do Mercado Financeiro - CMF
- Laboratório de Controladoria e Gestão Tributária – CGT-Lab
- Laboratório de Gestão Econômica – CGE -Lab
- Laboratório de Logística - LOGICON
- Laboratório de Tecnologia e Sistemas de Informações - TECSI
- Laboratório de Contabilidade Pública
- Laboratório de Auditoria e Perícia Contábil
- Laboratório de Contabilidade Internacional
- Laboratório de Contabilometria
- Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas de Informação para Gestão Estratégica de Custos – CMS-Lab
- Laboratório de Práticas Gerenciais
- Laboratório de Contabilidade Societária
- Centro de Estudos em Seguros, Previdência e Atuária - CESP
- Observatório de Gestão de Políticas Públicas
- Laboratório de Governança Corporativa
- Núcleo de Estudos em Contabilidade e Meio Ambiente - NECMA
- Grupo de Estudos de Tecnologias da Educação em Contabilidade - GETEC

Adicionalmente aos grupos de pesquisa há, também, o incentivo à pesquisa por meio de bolsas de iniciação científica que corroboram a formação de alunos-pesquisadores e formadores de opinião.

O programa de iniciação científica da FEA/USP, cujas fontes de recursos têm sido públicas (CNPq e USP) e privadas (Banco Santander), destina-se aos alunos de graduação para a descoberta científica, a convivência com pesquisadores e o contato prático com metodologias e procedimentos adotados em ciência e tecnologia. A iniciação científica beneficia os alunos de graduação em termos de complementação de sua formação acadêmica e aprimoramento de seus conhecimentos e preparo para a vida profissional e em sociedade.

O Programa de Tutoria Científico-Acadêmica é parte da política de valorização do ensino de graduação e integra o conjunto das ações destinadas ao apoio à permanência e à formação estudantil na Universidade de São Paulo.

Visando a integrar o estudante no ambiente de ensino e pesquisa da universidade, desde o início de sua entrada na USP, a partir do ano de 2012, parte das bolsas do Programa Ensinar com Pesquisa ficam alocadas nesse novo programa, a fim de atender aos alunos ingressantes na Graduação, antes não incluídos no programa de iniciação científica da Pró-Reitoria de Graduação, pela impossibilidade de se adaptarem à pesquisa no momento do ingresso na Universidade. O Programa, portanto, visa a incentivar os alunos a investirem na aquisição do conhecimento dos elementos básicos necessários para a elaboração e execução de projetos de pesquisa, a fim de qualificá-los para que possam realizar, em seguida, seus programas de iniciação científica.

O programa requer a supervisão muito próxima de um (a) docente que auxiliará o aluno a compreender os mecanismos da metodologia científica e a preparar um projeto de pesquisa, a ser apresentado juntamente com o relatório final de atividades. É desejável também que os alunos contemplados com esta bolsa desenvolvam atividades práticas e experimentais básicas, compatíveis com o primeiro ano de graduação. Ao mesmo tempo, é requerido que o docente se disponha a atuar como mentor que auxilie esse aluno ingressante a conhecer e, conseqüentemente, integrar-se plenamente na Universidade.

11. DIRETRIZES DE EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

É amplamente reconhecido que as atividades de uma universidade são de três tipos: Ensino, Pesquisa e Extensão.

A terceira atividade, extensão, aparece como consequência do desenvolvimento das outras atividades universitárias. Por exemplo, uma das novas exigências da extensão universitária poderia ser a divulgação da ciência ou, como também é chamada, a comunicação da ciência.

A extensão universitária está como a conexão entre o que se produz no ambiente interno da Universidade com a sociedade, demonstrando, principalmente as conclusões e desenvolvimentos da Ciência Contábil.

É diretriz do curso de Ciências Contábeis, no âmbito da extensão, demonstrar as pesquisas e o desenvolvimento da ciência para a sociedade geral, por meio de:

- Congressos e Jornadas;
- Palestras;
- Confeção de anuários e revistas; e
- Serviços prestados por alunos e professores para a sociedade de uma forma geral.

A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão distingue-se por sua atuação abrangente no âmbito da Universidade. Ela atua em todas as áreas, seja na complementação de ações de ensino e pesquisa que escapam aos desígnios imediatos de suas congêneres, seja por sua vocação para se constituir em elemento de aglutinação do conjunto da Universidade, seja ainda por ser o canal aberto de interlocução com a sociedade.

Na FEA/USP, existe o programa de voluntariado dos alunos, criado em 2001, chamado Programa de Extensão de Serviços à Comunidade (PESC). Seus objetivos são gerar envolvimento dos alunos da graduação em questões sociais e também permitir que transmitam o conhecimento adquirido na universidade, compartilhando-o com a sociedade, e assim também desenvolvendo um pensamento estratégico e empreendedor de atuação social.

Sendo uma das iniciativas de maior sucesso na integração entre universidade e sociedade, o PESC também, ao estender à sociedade os serviços que são indissociáveis do ensino e da pesquisa, acaba por permitir aos alunos realizar atividades que lhe proporcionam grande aprendizado e que são valorizadas pelas empresas quando avaliam um candidato a emprego. Além disso, a vivência da realidade social do país, é uma experiência marcante para o estudante, que permite aprender na prática aquilo que já viu na teoria durante as aulas.

12. DIRETRIZES PARA ESTÁGIOS E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

12.1 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado será optativo e voltado para o aluno experimentar desempenhos profissionais antes de se considerar concluído o curso. À medida que os

resultados do estágio forem sendo verificados, interpretados e avaliados, o estagiário poderá reconhecer a necessidade de retificação da aprendizagem, nos conteúdos e práticas em que se sentir inseguro. O estágio é componente direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados e inerentes ao perfil idealizado para o egresso. As atividades do processo de estágio curricular supervisionado serão regulamentadas por normas próprias, aprovadas pelo Conselho do Departamento e regulamentos da Faculdade e da Universidade.

Na FEA/USP há uma área direcionada para atender os interesses dos alunos que buscam um estágio na área de sua formação, suas diretrizes são a Lei Federal Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e a Portaria FEA-2, de 19 de março de 2009, que dispõe sobre a política de estágio da FEA.

12.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso será obrigatório e poderá ser desenvolvido sob diferentes modalidades, com orientação de um docente da FEA/USP. Com o TCC, pretende-se desenvolver e aprimorar o interesse pela pesquisa, bem como despertar e apurar o interesse científico do estudante, além de desenvolver seu espírito crítico. As atividades do TCC serão orientadas por Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP.

13. DIRETRIZES PARA ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Universidade de São Paulo, por meio do Sistema Júpiter, realiza o acompanhamento de alunos egressos. O cadastro dos ex-alunos é feito a partir do contato via e-mail, acessando o sistema via sítio na internet com as seguintes informações: nome completo, ano de formatura, atividade profissional atual e contatos. Este acompanhamento constitui indicador de qualidade para a Instituição.

Além disso, em 2006, a FEA criou um programa chamado Feamais, que surgiu como um desdobramento da comemoração dos 60 anos da FEA. Viu-se, então, a necessidade de estreitar os laços com cada um de seus alumni, por meio de um programa duradouro de relacionamento. O termo alumni origina-se do verbo latim "alere", que significa nutrir, desenvolver e manter. Esse é o principal propósito do Feamais: acompanhar os Feanos, do momento de suas matrículas ao resto de suas vidas.

14. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem faz parte das diretrizes do curso de Ciências Contábeis, pois visa fornecer elementos para a reflexão sobre estratégias didáticas e procedimentos de avaliação que visem contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no Curso.

- Avaliação dos docentes: semestralmente, todos os professores são avaliados pelos discentes por meio de questionário específico, respondido de forma anônima. Fazem parte do questionário, por exemplo, questões ligadas às características do professor (conhecimento da disciplina, técnicas didáticas e de avaliação etc.), da disciplina (adequação, carga de leitura, relevância etc.) e infraestrutura da Faculdade. Os questionários são objeto de análise por parte da Coordenação do Curso.
- Avaliações externas: o curso de Ciências Contábeis é supervisionado por uma comissão composta por professores da Secretaria Estadual de Educação.

Além destas avaliações, a Universidade de São Paulo possui mais dois mecanismos de controle de qualidade. O CPA – Comissão Permanente de Avaliação, prevista no Artigo 202 do Regimento Geral da USP, a qual é responsável pela coordenação da Avaliação Institucional da Universidade de São Paulo e o SIGA – um Sistema Integrado de Indicadores da Graduação, criado pela Pró-Reitoria de Graduação, este sistema é constituído de um conjunto de instrumentos a que alunos e professores devem responder com o intuito de fornecer à Universidade uma visão mais nítida das condições de realização dos cursos.

Essa visão é complementada pelos Indicadores de Graduação e pela participação de ex-alunos. Por intermédio das informações produzidas pelo SIGA, em particular da análise dos Relatórios de Informações Gerenciais, implementados em 2011, os gestores das Comissões de Graduação, das Unidades e da Reitoria, poderão desenvolver ações voltadas à melhoria do ensino de graduação.

Por essa razão, a avaliação permitida pelo SIGA é, antes de tudo, um instrumento de gestão que tem como objetivos fundamentais:

- ✓ implementar processo de avaliação construtiva dos cursos;
- ✓ detectar e mapear particularidades e/ou inconsistências da realidade dos cursos;
- ✓ promover a valorização das atividades do ensino de graduação;
- ✓ definir ações de apoio institucional, em particular de melhoria das condições de infraestrutura, conforme critérios definidos pela Pró-Reitoria de Graduação.

15. CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis possui perfil bastante diversificado, pois as disciplinas são lecionadas tanto por professores do Departamento de Contabilidade e Atuária, como de outros Institutos e Faculdades que fazem parte da Universidade de São Paulo.

Durante as aulas o corpo docente pode ser acompanhado por alunos de pós-graduação, devido ao Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) que se destina a aprimorar a formação de alunos de pós-graduação por meio de estágio supervisionado de docência, em atividades didáticas de graduação. O PAE consiste em duas etapas: preparação pedagógica e estágio supervisionado em docência

Em relação aos docentes pertencentes ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuária, há o número de 46 (quarenta e seis) professores, sendo apenas (um) Mestre e os demais Doutores, Livres-Docentes e Titulares. A formação destes Doutores é bastante diversificada, tendo-se Doutores em Contabilidade, Administração, Economia e Engenharia.

16. INFRA-ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE

16.1 Perfil da FEA

A Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) é uma instituição pública de ensino e pesquisa mundialmente

reconhecida pela excelência de sua produção acadêmica e de seus cursos, tanto de graduação quanto pós-graduação.

Com mais de 60 anos de existência, a FEA/USP surgiu com o objetivo de preparar profissionais de administração, economia e contabilidade para suprir as necessidades dos grandes centros do Brasil, que na época acabava de sair da segunda Guerra Mundial e passava por um processo de democratização da economia. Seu objetivo inicial, que permanece até hoje, é a formação de profissionais que contribuam e façam a diferença na sociedade de maneira positiva.

Décadas após sua criação, a FEA é referência nacional e internacional nas áreas que abrange. Nivelando suas atividades pelos altos padrões da Universidade de São Paulo e aliando o conhecimento sobre a realidade brasileira com os referenciais e conhecimentos metodológicos das mais renomadas instituições internacionais, a faculdade é destaque entre as demais na formação de economistas, administradores, bacharéis em ciências contábeis e atuários.

Sua infraestrutura é rica em salas de aulas, todas com projetores multimídia e computadores, comportando confortavelmente todos os alunos do curso. Há, também, um grande auditório que comporta vários eventos como: Congressos, palestras e outros eventos que necessitem de um grande espaço para sua realização.

Há, ainda, laboratórios com computadores, onde são realizadas aulas com softwares adquiridos pela própria faculdade, como: SPSS, SAS, STATA, EVIEWS, MATLAB, entre outros.

16.2 Biblioteca

O acervo da Biblioteca da FEA/USP antecede a criação da própria escola ocorrida em 1946. Começou a ser constituído em 1942 quando um Serviço de Biblioteca e Documentação foi desenvolvido com a finalidade de atender as necessidades dos servidores do DSP – Departamento de Serviço Público, alocado no Palácio do Governo do Estado de São Paulo. Em 1944 o serviço foi ampliado e passou a ser destinado aos demais servidores públicos, estudantes, professores, técnicos e ao público em geral.

Em 11 de fevereiro de 1946 esse acervo foi transferido para o Instituto de Administração da recém fundada Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo onde permaneceu até 1965, quando foi, definitivamente, incorporado à Biblioteca da FEA/USP.

Desde então é considerado um dos maiores e mais valiosos acervos do Brasil nas áreas de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária.

Hoje, aos mais de 170.000 títulos existentes, distribuídos entre livros, teses, periódicos e multimeios serão acrescidas as novas 200.000 obras oriundas da Biblioteca privada do Professor Emérito Antonio Delfim Netto, doada, recentemente, à FEA/USP.

A Biblioteca possui uma área física de 5.000 m² (cinco mil metros quadrados), possui salas de estudo e salas para discussão de casos, além de um acervo significativamente aplicado para acomodar a coleção original e a recém-recebida.

À Biblioteca compete interagir com as atividades de ensino e pesquisa da FEA/USP e da própria Universidade, integrando novas tecnologias e ferramentas específicas para a busca e recuperação da informação, gestão e disseminação do conhecimento gerado localmente, oferecendo os seguintes serviços:

ONLINE:

- Atendimento online;
- Empréstimo interbibliotecas;
- Disseminação seletiva de informação;
- Comutação bibliográfica;
- Notificação e entrega expressa;
- Divulgação de informações pertinentes às áreas de economia, administração, contabilidade e atuária por meio do site oficial e de redes sociais;
- Internet sem fio.

PRESENCIAL:

- Orientação e capacitação de usuários;
- Consulta local;
- Empréstimo domiciliar;
- Levantamento bibliográfico
- Normalização técnica;
- Catalogação na fonte;
- Suporte a educação à distância;
- Reprodução de documentos;
- Guarda-volumes.